

Centro Paula Souza
Escola Técnica Estadual de Sapopemba
Ensino Médio Com Habilitação Técnica em Administração

**Orientações financeiras sobre como funciona o investimento pessoal
e de que forma fazer essas aplicações**

¹Aline Santos de Oliveira*

Ingrid de Oliveira Ribeiro**

Julia Augusto Gomes***

Luma Datcho de Souza****

Rute de Lima*****

RESUMO: O trabalho tem como objetivo mostrar para os jovens que eles podem começar a investir sem precisar ter muito dinheiro pois é possível começar a investir com 30 reais (tesouro direto). Iniciamos uma pesquisa na qual obtivemos 57 respostas de pessoas de diversas idades, sendo elas 54% jovens de 17 a 19 anos, que afirmam não ter começado a investir por falta de dinheiro, o que resulta na falta de conhecimento.

Palavras-chave: Investimento. Ensino. Jovens. Conhecimento. Rentabilidade. Futuro. Administração

¹ *Aline do curso técnico em Administração, na Etec Sapopemba - aline.oliveira618@etec.sp.gov.br

**Ingrid do curso técnico em Administração, na Etec Sapopemba - Ingrid.ribeiro22@etec.sp.gov.br

***Julia do curso técnico em Administração, na Etec Sapopemba - julia.gomes97@etec.sp.gov.br

****Luma do curso técnico em Administração, na Etec Sapopemba - luma.souza4@etec.sp.gov.br

*****Rute do curso técnico em Administração, na Etec Sapopemba - rute.lima4@etec.sp.gov.br

1. INTRODUÇÃO

Falar sobre investimento é uma maneira muito eficaz caso você esteja pensando em uma estabilidade para o futuro, pois para iniciarmos o processo de investir precisamos de um planejamento financeiro. Algumas vantagens de começar o investimento é estar ciente do cenário econômico do país e do mundo, estando informado sobre os principais assuntos globais.

Apesar do aumento na procura sobre os tipos de investimentos a população brasileira ainda sim só confia na poupança por achar que é o único investimento seguro. Dessa forma nós escolhemos esse tema com foco em mostrar que existem investimentos com rentabilidade melhor e com segurança semelhante a poupança.

Nosso principal objetivo é incentivar as pessoas a se aprofundar nos tipos de investimentos e mostrar que culturalmente a poupança já não é tão eficaz caso queira uma maior porcentagem em juros na retirada do seu investimento, sendo assim iremos apontar que é possível atingir um benefício futuro com diversos valores monetários de acordo com seu perfil de investidor

O método de pesquisa pela qual realizamos para obter mais informações sobre investimentos foram, as aulas sobre investimentos, a visita técnica para a Bovespa e as pesquisas do Google. Além de pesquisas de campo feita ao longo do mês, 57 pessoas responderam o formulário feito pelo Forms; 54% jovens de 17 a 19 anos, que afirma não ter começado a investir por falta de dinheiro, o que resulta na falta de conhecimento.

Nossas expectativas com a conclusão do projeto é que nosso público encontre seu perfil de investidor, entenda as razões pelas quais deve investir e as diferenças entre os investimentos. Tudo isso baseado na educação financeira, mercado de investimentos e como administrar seu rendimento.

2. INVESTIMENTO

De acordo com Siqueira (2019) Investimento é qualquer gasto ou aplicação de recursos que produza um retorno futuro.

Investimento é qualquer gasto ou aplicação de recursos que produza um retorno futuro, mas ainda existem riscos ao investir, sem 100% de certeza do retorno. Segundo o site Exame o uso da palavra “investir” associada ao dinheiro foi visto pela primeira vez no Século XVII, e acredita-se que o termo foi usado no sentido de dizer que o capital adquiriu uma “nova forma”.

Administrar recursos financeiros representa importante ação dentro de todos os processos de gestão, além de acompanhar o cenário financeiro e econômico do país e do mundo possibilitando traçar estratégias para benefícios futuros. Do mesmo modo que também ajuda a compreender os tipos de investimentos, analisar o prazo de retorno (curto, médio ou a longo prazo) e também descobrir qual é seu perfil de investidor (conservador, moderado ou arrojado).

3. TIPOS DE INVESTIMENTOS:

3.1 TESOIRO DIRETO

O Tesouro Direto é um programa desenvolvido no ano de 2002 pelo Tesouro Nacional. O objetivo era criar uma plataforma de negociação de títulos públicos para a Pessoa Física. Ele foi criado para facilitar o acesso do pequeno investidor a essa classe de ativos. Vale lembrar que os títulos públicos são aqueles emitidos pelo próprio governo, que, assim como qualquer instituição, também precisa de recursos para financiar as suas atividades.

É o caso, por exemplo, de investimentos em obras de saúde e educação, do financiamento de projetos sociais ou mesmo o pagamento de funcionários públicos.

Assim, o pequeno investidor pode “emprestar” seu dinheiro ao governo brasileiro. Esse processo não era tão simples até o lançamento desta plataforma de negociação. Precisamos reforçar, porém, que o Tesouro Direto não representa um título. Ou seja, você não “investe no Tesouro Direto”, mas sim nos títulos federais que são listados na plataforma.

Como vimos, o Tesouro Direto foi lançado para realizar a intermediação entre os títulos públicos e o pequeno investidor, o processo pode ser resumido da seguinte maneira: O governo emite um título de renda fixa (títulos públicos), esse título é adicionado à

plataforma do Tesouro Direto. O investidor cria uma conta no site para ter acesso aos ativos e cria uma conta, é necessário transferir capital para investir. O investidor escolhe o ativo que atende seus interesses e por fim, o investidor define o valor e faz o investimento

Além disso, o valor mínimo de investimento é bastante acessível. A partir de R\$ 30, já é possível comprar cotas dos títulos públicos.

3.2 CDB

CDB significa Certificado de Depósito Bancário. Esta aplicação é emitida pelos bancos com o objetivo de captar recursos para financiar suas atividades, como melhorias na sua estrutura e até empréstimos para seus próprios clientes (Equipe Toro Investimento, 2023).

Basicamente o CDB é um investimento de renda fixa oferecido por instituições financeiras. Ele permite que o indivíduo empreste dinheiro a um banco em troca de pagamento de juros.

O CDB é protegido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Logo, você não precisa se preocupar se o banco quebrar, pois o título possui garantia e você receberá o dinheiro de volta e os juros, até um valor de R\$250.000 por CPF e por instituição financeira. O valor do CDB pode variar de acordo com o título que foi escolhido, eles podem ter um valor de 100,00 reais ou até 5 mil reais Tipos de CDB:

Prefixado: tem taxa de juros fixa, definida na hora da aplicação.

Pós fixada: o rendimento é atrelado à índices econômicos como CDI, IPCA ou Selic.

Híbrido: uma junção entre pré e pós-fixado. Assim, o rendimento soma uma taxa fixa a um índice econômico variável. Um exemplo: IPCA + 6% ao ano.

3.3 FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são compostos por uns grupos de investidores que tem o objetivo de aplicar em diversos tipos de investimentos imobiliários, ou seja, no desenvolvimento de empreendimentos, em imóveis já prontos (como edifícios comerciais, shopping centers e hospitais (Fundos de Tijolo)), ou até mesmo em títulos

de dívida imobiliários (Fundos de papel). Caso você não saiba é possível investir em fundos imobiliários a partir de uma única cota. Isso significa que, com quantias inferiores até a R\$ 100, já é possível começar a aplicar nessa modalidade.

3.4 AÇÕES

As ações são títulos que representam uma fração no valor de uma empresa. A compra desses títulos ocorre através da B3 (bolsa de valores), ao comprar uma ação o investidor vira socio da corporação pela qual comprou a ação, sendo assim pode participar dos lucros e perda da mesma.

Apesar de tudo não podemos esquecer que existe vários tipos de ações, sendo elas:

Ações ordinárias (ON): que é quando os acionistas têm direito a votação e participação nas decisões da empresa, quanto mais ações você tiver maior será seu nível de influência dentro da empresa.

Ações preferenciais (PN): diferente das ações ordinárias nesse tipo de ação você não tem o direito de votar em assembleias, porém recebe primeiro na distribuição dos lucros e tem uma porcentagem maior que as ações ordinárias.

Já as **Units** é um pacote de ativos formados com ON e PN, a empresa pode definir se no pacote terá 1 ação ordinária e 1 ação preferencial ou se terá 3 OR e 1 PN, neste caso a escolha é da empresa.

3.4.1 B3

A primeira bolsa paulista foi chamada de BOLSA LIVRE, foi fundada em agosto de 1890, ela oferecia serviços de compra e vendas de títulos, porém em 1891 quebrou por conta de negociações de ações de companhias fantasmas. Em janeiro de 1895 a bolsa reabriu com o nome de Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, e teve um papel importante no financiamento de dívidas públicas.

No início as bolsas eram no Rio de Janeiro e em São Paulo, e eram controladas por órgãos governamentais que faziam o funcionamento das bolsas como pregões, porém em 1965 ocorreu uma reforma geral no mercado de capitais e a bolsa foi renomeada como Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Em 1986 surgiu a BM&F como uma iniciativa da diretoria da Bovespa, que estava interessada em criar um mercado futuro e índices das ações negociadas na própria Bolsa paulista. Neste mesmo ano teve um grande período de inflação e a Bolsa teve um crescimento muito rápido, principalmente graças aos contratos de ouro e às operações de hedge (espécie de seguro de preço) e commodities agrícolas.

No final da década de 1990, começou o processo de integração das bolsas de valores brasileiras, as diversas bolsas existentes no país se integraram a Bovespa e em 2000 ocorreu a grande junção da Bovespa e BVRJ

A integração dos mercados de balcão e bolsa ocorreu em 2017, A B3 nasceu como uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado e tem, hoje, os seus papéis negociados na própria B3, sob o código B3SA3.

Além disso, a B3 possui um braço de autorregulação, a B3 Supervisão de Mercados (BSM). A entidade atua desde 2007 na fiscalização do mercado de valores mobiliários, de acordo com padrões internacionais e seguindo procedimentos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Também administra o MRP (Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos), destinado a cobrir eventuais prejuízos sofridos por investidores em razão de ações ou omissões dos intermediários.

4. PRAZO DE INVESTIMENTO

Prazo de investimento significa saber em qual classificação de tempo seu investimento está inserido, pois ele pode ser de curto, médio ou longo prazo, e cada uma traz uma característica e um resultado. É muito importante entender do assunto pois existem muitos investimentos que precisam de um tempo maior para que ele consiga trazer um valor rentável (Redação XP Educação, 2022).

Chamamos de investimentos de **CURTO PRAZO** as operações financeiras que duram entre 1 e 90 dias. Tem como característica seus riscos e sua liquidez, por isso é importante fazer uma análise antes de realmente investir em uma aplicação de curto prazo. Um bom exemplo são os títulos de ações, pois eles têm uma grande chance de oscilação.

Investimentos de **MÉDIO PRAZO** aqueles que ultrapassam o prazo de dois anos. Nessa categoria a liquidez já não é um fator pela qual você deve ficar 100% preocupado, já que seu dinheiro ficaram um pouco mais de tempo investido.

Um exemplo desse tipo de investimento são os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que podem ter prazo mínimo de aplicação de 2 dias e prazo máximo de 1800 dias.

Os investimentos a **LONGO PRAZO** são as aplicações sem data de vencimento ou com duração de, no mínimo, 5 anos. Diferente dos investimentos de curto e médio prazo, nesse tipo de investimento você deixa seu dinheiro render durante anos. O tesouro direto é um bom exemplo pois para ter uma boa rentabilidade é necessário deixar rendendo por no mínimo 5 anos

5. PERFIL DE INVESTIDOR

O perfil de investidor é uma ferramenta que serve para que você escolha o melhor tipo de investimento de acordo com suas necessidades e pensar em qual é o mais adequado para você. Entre eles são:

5.1 Conservador: Ou seja, essa pessoa prefere investir em opções que oferecem baixo risco. Isso acaba influenciando seus objetivos, que normalmente estão focados em não perder nada e, assim, preservar seu patrimônio.

Diante desse cenário, é comum que o investidor conservador seja alguém com mais de 40 anos, que preza pela segurança do que acumulou durante os anos, ou então é alguém que está começando agora, então tem mais medo de se arriscar por causa da falta de experiência.

5.2 Moderado: O investidor moderado é uma pessoa que ainda mantém forte interesse pela segurança, mas está disposta a abrir mão de parte dela às vezes para ter retornos melhores.

Isso significa que alguém moderado pode, eventualmente, investir em algo mais arriscado do que os investimentos conservadores. Em muitos casos, um investidor moderado já tem um pouco mais de conhecimento sobre o mercado e está no processo para fazer seu patrimônio crescer.

5.3 Arrojado: Alguém arrojado costuma ser mais experiente e não se abala facilmente por eventuais perdas, porque entende que uma certa exposição ao risco pode ser compensada com melhores ganhos no final.

Essas perdas não significam que quem se enquadra nesse perfil investe sem muita estratégia. Pelo contrário, essa pessoa precisa entender bem do mercado e ter visão estratégica para aproveitar as pequenas oscilações do dia a dia para realizar lucros.

Além disso, vale destacar que o arrojado também pode ter uma parcela menor do seu capital investido em ativos um pouco mais conservadores, como uma forma de manter uma reserva financeira em caso de emergência, por exemplo.

6. TAXAS:

6.1 IOF

O IOF (imposto de operações financeiras) é um tributo federal pago por todas as pessoas físicas e jurídicas, aplicado em operações de câmbio, crédito, seguro, títulos e valores mobiliários.

Isto significa que quanto mais tempo o investidor deixar o dinheiro aplicado, menos IOF vai pagar, aumentando a sua rentabilidade. A partir de 30 dias de aplicação, o Imposto deixa de ser cobrado.

6.2 SELIC

A taxa Selic representa os juros básicos da economia brasileira. Os movimentos dessa taxa influenciam em todas as taxas de juros praticadas no país, sejam as que o banco cobra ao conceder um empréstimo ou até mesmo as que um investidor recebe ao realizar uma aplicação financeira.

Esses empréstimos são de curto prazo com vencimento de um dia, realizados por instituições financeiras que possuem títulos públicos federais como garantia.

O Banco Central opera no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic em continue na linha com a meta da Selic definida na Copom (Comitê de Política Monetária) que estabelece diretrizes da política monetária e defini a taxa de juros. Hoje em dia a taxa Selic equivale a 13,75% ao ano.

7. FALTA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E UM PROBLEMA CULTURAL

Apesar da poupança estar diretamente ligada na nossa cultura muitas pessoas procuram investir seu dinheiro em algum tipo de investimento. porém, também aumentou, o número de pessoas que investem seu dinheiro em investimentos com pouca rentabilidade como a poupança e os títulos de capitalização. E isso acontece devido à falta de educação financeira, seja da escola ou dos nossos pais, por falta de conhecimento e achar que só a poupança é segura (pois aprenderam com os pais deles). O máximo que eles aprenderam foi em imóveis, mas até isso é difícil. Como a maioria dos brasileiros ainda não possui nenhum imóvel próprio, comprar imóvel como forma de investir fica ainda mais difícil.

De acordo com a ANBIMA a caderneta de poupança continua sendo o produto financeiro mais utilizado pelos brasileiros, com 26% de preferência, mas a pesquisa também captou um movimento de diversificação da carteira. Em 2022, na comparação com o ano anterior, mais pessoas declararam investir seu dinheiro em aplicações como fundos, títulos privados, moedas digitais e previdência privada.

Embora grande parte dos investidores busquem a forma de investir pela poupança como garantia de segurança, o perfil financeiro das pessoas vem mudando durante o tempo, mas para que invistam de forma consciente é preciso conhecer melhor as possibilidades de investimento.

Até a falta de confiança no consultor financeiro (que pode ser um consultor independente, o gerente do banco ou um agente autônomo de investimento) impede que as pessoas invistam mais.

8. CONCLUSÃO

Neste projeto focamos em nos aprofundar no tema de investimento, e formas de como investir passo a passo, para que pessoas que não sabem nada sobre o assunto conheça essa área ou se interesse pela aprendizagem.

Os objetivos atingidos ao longo do processo foram explicar os motivos pelos quais é vantajoso investir, apontar as causas de pouco investimento e com o trabalho finalizado fazer com que o público atinja benefícios futuros.

Nas análises feitas comprovamos que a maioria dos jovens não têm o hábito de investir por falta de renda mensal, mas iremos mostrar que pode ser feito uma aplicação mesmo com pouco valor.

Com a abordagem desse conteúdo temos o intuito de contribuir na vida financeira de jovens que começarão a desenvolver sua carreira financeira agora, dando visibilidade à algumas possibilidades de alavancar seu futuro.

Financial guidance on how the personal investment and how to make these investments, applications.

Abstract: The work aims to show young people that they can start investing without needing to have a lot of money as it is possible to start investing with 30 reais (direct cash). We started a survey in which we obtained 57 responses from people of different ages, 54% of whom were young people aged 17 to 19, who said they had not started investing due to lack of money, which resulted in a lack of knowledge.

Keywords: Investment. Teaching. Young people. Knowledge. Profitability. Future. Administration

REFERÊNCIAS:

Equipe Toro Investimento. O que é CDB e como investir?. Toro Blog, 2023. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/renda-fixa/o-que-e-cdb/> . Acesso em: 21 jun. 2023.

História da B3. B3, 2020. Disponível em: <https://ri.b3.com.br/pt-br/b3/historico/> . Acesso em: 02 out. 2023.

Redação Warren. Tesouro Direto: o que é, como funciona e como utilizar na prática. SÁ, Edgar. Investir, uma questão cultural. infomoney, 2017. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/abrindo-a-caixa-preta/investir-uma-questao-cultural/> . Acesso em: 07 ago. 2023.

SIQUEIRA, Andressa. O que é investimento? Entenda tudo sobre o conceito de investimento financeiro. blog magnetis, 2019. Disponível em: <https://blog.magnetis.com.br/o-que-e-investimento/> . Acesso em: 06 set. 2023.

Você e o Dinheiro. Investimentos e atividades empresariais. Exame, 2020. Disponível em: <https://exame.com/colunistas/voce-e-o-dinheiro/investimentos-atividadesempresariais/> . Acesso em: 5 ago. 2023.

Warren Magazine, 2023. Disponível em: https://warren.com.br/magazine/tesourodireto/?utm_term=&utm_campaign=warrengrowth_site_performance_conversao_google_alwayson_n_pmax&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=8457705916&hsa_campaign=20756062761&hsa_grp=&hsa_ad=&hsa_src=x&hsa_tgt=&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gad_source=1&gclid=CjwKCAiA04arBhAkEiwAuN0slocL0UpKibSbxUurHrEOUGs3_n4sk5DC1yIgt-iRmKqUdwHqyvAVWBoCFGYQAvD_BwE . Acesso em: 04 Out. 2023